

CHAVES, JS; MACIEL, SSF; SOUZA, FG; MADEIRO, AS; SILVA, JA; RESPLANDES, LL. 2024. Utilização de composto orgânico à base de resíduos alimentícios como substrato para produção de mudas de hortaliças. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Utilização de composto orgânico à base de resíduos alimentícios como substrato para produção de mudas de hortaliças

Josimar da Silva Chaves¹; Stefanny Sara Freitas Maciel^{1*}; Fernando Gomes de Souza¹; Afrânio Silva Madeiro¹; Jandiê Araújo da Silva¹; Lara Loureiro Resplandes¹

¹EAGRO/UFRR – Setor de Olericultura, CEP: 69300-000, Boa Vista - RR, Brasil; josimar.chaves@ufrr.br; sara15maciell@gmail.com; fernando.souza@ufrr.br; afranio.madeiro@ufrr.br; jandie.araujo@ufrr.br; loureiolara41@gmail.com

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A produção em larga escala de mudas de alta qualidade tem motivado os produtores a adotarem técnicas e metodologias mais modernas. A compostagem é o método mais utilizado para degradar resíduos sólidos e transformá-los em adubos orgânicos altamente ricos em nutrientes e não prejudiciais ao meio ambiente. Assim, o objetivo geral deste trabalho foi avaliar o potencial do composto orgânico produzido a partir de resíduos alimentares, gerados no refeitório do IFRR Campus Novo Paraíso, como substrato para produção de mudas de hortaliças. Um dos objetivos específicos foi avaliar o desenvolvimento vegetativo das hortaliças produzidas com composto orgânico de resíduos alimentares. Para o processo de compostagem foram coletados diariamente resíduos orgânicos no refeitório da instituição e misturados com resíduos vegetais (capim seco e/ou serragem), esterco bovino e colocados em uma composteira, mantidos em área coberta no Campus Novo Paraíso. As sementeiras das hortaliças (pepino e tomate) foram realizadas nos seguintes tratamentos: T1= testemunha (sem adubação); T2= adubação química básica conforme Raij et al., (1997); T3= 30 % do composto orgânico + 70 % de solo T4= 50 % composto de orgânico + 50 % de solo; T5= Apenas composto orgânico. Avaliou-se altura da parte aérea, comprimento de raízes, produção de massa fresca, produção de massa seca e número de folhas. As mudas de tomate e pepino usando o substrato com 30% de composto orgânico e 70% de solo (T3), apresentaram melhor desenvolvimento vegetativo.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura orgânica, compostagem, fertilização orgânica, mudas hortaliças.

AGRADECIMENTOS

IFRR, UFRR e CNPq.